Anno de 1841. Quinta Feira 16 de Dezembro. Anno XVII. N. 271.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira, Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. s. Luzia. chanch. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara.
14 Terç. s. Angello Rel. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
15 Quart. Jejum s. Euzebio. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
16 Quint. s. Ananias. chanch. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara.
17 sext. jejum s. Bartholomeu. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
18 sab. jejum N. S. do O'. Rel. Aud do Juiz de Direito da 3. vara.
19 Dom. 4. do Advento. s. Fausta.

Preamar do dia de 15 Dezembro.
1.ª as 7 horas e 42 m. da tarde.
2.ª as 8 horas e 6 m. da manhã.

CAMBIOS NO DIA 15 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 30 a 29 1/2 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,640 a 1,660
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,620 a 1,640
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,464
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,500 a 15,700	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	15,400 a 15,600	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200		
Prata - Patacões	1,640 a 1,660	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Quart. ming. a 5 -- ás 9 oras e 53 m. da manhã.
Lua Nova a 12 -- ás 7 oras e 11 m. da tarde.
Quart. cresc. a 20 -- ás 0 oras e 12 m. da tarde.
Lua cheia a 27 -- ás 4 oras e 12 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DO CORRENTE.

Officio—Ao comandante das armas, remetendo-lhe para sua intelligencia e execução uma copia da provisão do conselho suppremo militar de 10 de novembro ultimo, declarando, que Francisco Joaquim Pereira de Carvalho Junior, deve contar a sua antiguidade no posto de tenente de infantaria de primeira linha na forma estabelecida pelo imperial resolução de 28 de Janeiro de 1823, e segundo se tem praticado com outros em iguaes circunstancias.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda, fazendo-lhe tambem remessa de uma copia da provisão de que trata o precedente officio.

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, signicando-lhe, que attendendo a presidencia, ao que lhe requisitou a camara municipal do Rio Formoso em officio de 3 do corrente, e tendo em vista a sua informação dada em officio de 21 de maio deste anno, lhe ordena, que mande pagar ao procurador da referida camara Manoel Mendes Bandeira o aluguel do trapiche, em que se acha aquartelado o destacamento de policia, daquella comarca na rasão de doze mil reis por mez desde 13 de fevereiro de 1837 até o presente, e que continue a fazer pagar-lhe nesta conformidade, em quanto o mencionado trapiche estiver por conta do governo.

Dito—A camara municipal do Rio Formoso, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito—Ao prefeito interino da comarca do Recife, communicando-lhe, que achando-se preso abordo do Cuter - Esperança de Beberibe - o pardo Manoel dos Passos, que sendo para alli conduzido pelo Mestre da sumaca - Conceição -- por se diser ser praça do mesmo cutter, confessára ao depois ser desertor das galés segundo partecipa o commandante do referido Cuter; cumpre que o mande alli receber, e lhe dê o conveniente destino.

Dito -- Ao commandante do cuter - Esperança de Beberibe, ordenando-lhe em resposta ao seo officio de 12 do corrente que entregue a disposição do prefeito interino da comarca o desertor das galés, que se acha a seo bordo.

Portaria - Nomeando o cidadão Jose Antonio da Silva Grilo, para sub-prefeito da fregueria de S. Frei Pedro Gonsalves do Recife.

Dita -- Nomeando para sub-prefeito da freguesia de Santo Antonio do Recife, ao capitão Severino Henriques de Castro Pimentel.

Dita -- Nomeando para o mesmo cargo na freguesia do Santissimo Sacramento da Boavista, ao capitão João do Rego Barros.

Officio - Ao prefeito interino da comarca do Recife, communicando-lhe as nomeações supras, e enviando-lhe o titulo dos nomeados a fim de o faser entrar em exercicio.

COMMANDO DAS ARMAS

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio -- Ao Exm. commandante das armas da corte, pedindo-lhe a expepicção de ordens ao commandante interino do terceiro batalhão de artilheria a pé, para faser remessa da importancia dos vencimentos de fardamento, que se ficarão a dever, ao segundo tenente Antonio Maria de Castro Delgado, de 18 de dezembro 1837, a 26 de julho de 1839, dia anterior ao em que passou a alferes de commissão, disfasendo-se para esse fim o engano que a respeito destes vencimentos houve na guia, que lhe foi passada, e ao sargento quartel mestre Francisco Jose Gomes, de 2 de de agosto de 1839, a 31 de maio de 1841, que forão cobrados da thesouraria, e recolhidos a caixa do batalhão, segundo informava o capitão Affonso Honorato Bastos, que interinamenta o commandava, havendo como houve engano na guia que tão bem lhe foi passada.

Dito—Ao tenente coronel commandante do depozito, remettendo-lhe os papeis de contabellidade do destacamento da comarca de Nazareth, pertencentes ao mez de Novembro ultimo, e mandando que a respectiva importancia fosse entregue ao Vice Consul Jose Joaquim dos Reis.

Dito — Ao prefeito do commanca de Nazareth, communicando-lhe o exposto no officio acima, com o que ficava respondido o seo de 6 do corrente.

Dito -- Ao prefeito da comarca do Brejo, disendo-lhe, que devia solicitar da presidencia a indemnisação das dispesas que tem feito por espaco de 7 meses com o desertor Pedro da Silva Capoeira; porisso que não tendo elle prefeito communicado em tempo a sua aprehenção não podia, ser considerado recolhido da diserção na quella epoca, e tão pouco tirar-se-lhe os vencimentos; que o desertor estava perdoado em virtude do decreto de 18 de julho deste anno, e que o devia remetter para a capital, logo que o seo estado de saude o permettisse.

Dito—Ao capitão commandante interino da companhia de artifices, ordenando-lhe a remessa de uma relação dos officiaes expedicionarios as differentes provincias do imperio, que havião deixado prestações em socorro de suas familias, as quaes forão reduzidas aos soldos de suas pattentes, em virtude do aviso da repartição da guerra de 13 de outubro ultimo, declarando as quantias que anteriormente havião deixado.

Portaria - Ao commandante interino do 3.º batalhão de artilheria, mandando, em cumprimento a lei, dar demissão ao soldado Francisco Marcelino da mesma companhia; por ter sem nota desfavoravel concluido o seo engajamento, e não querer continuar no serviço.

MEZA DO CONSULADO.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da Ordem de Christo, e administrador da Meza do Consulado de Pernambuco por S. M. I. e C.

Faz saber que no dia 18 do corrente se hão de arrematar na porta da mesma tres garrafoens com agoardente restilada aprehendidos a bordo da barcaça Guilhermina Flor do Mar, sem despacho, em cujo dia se findão os prazos marcados no regulamento; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente edital na porta desta administração, e publicar pela imprença. Meza do Consulado de Pernambuco 13 de Dezembro de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

OBRAS PUBLICAS.

Pela administração fiscal das obras publicas se avisa a todas as pessoas que tem vendido generos para a dita repartição, e que ainda não tem apresentado as contas, que hajão de as apresentar quanto antes ao administrador fiscal da mesma nas horas do expediente.

Administração fiscal das obras publicas 15 de dezembro de 1841.

Moura
Admistrador fiscal.

PREFEITURA.

Partes do dia 15 do corrente.

Illm. e Exm. Sr.—Forão hontem presos pelo sub-prefeito da freguezia de S. Antonio o pardo Joaquim José de Santa Anna, por estar em desordem em casa de uma mulher de vida publica, o preto Bernardo, escravo, por estar fugido, e o indio André de tal por ser vagabundo: foi-lhes dado o competente destino. O sub-prefeito da freguezia do Recife partecipa que hontem pelas 10 horas da noite fora atrozmente assassinada no lugar do porto das canoas com uma punhalada sobre o peito direito Bernardina Maria da Conceição, mulher de Luiz José Ferreira Perfeito, morador no mesmo lugar. O assassinio pode escapar-se, a pesar das diligencias, e energicas providencias empregadas pela policia; mas ha probabilidde de que seja capturado, para ser entregue ao rigor das leis. Procedeo-se á competente vestoria no cadaver da dita Bernardina para ter a direcção que é de Lei.

E' o que consta das partes hoje recebidas.

EDITAL.

Jose Antonio da Silva Grilo, sub-prefeito da freguesia de S. Frei Pedro Gonsalves etc.

Faz saber aos moradores da referida freguesia que depois de nove horas da noite nenhum escravo deverá andar na rua sem que traga um bilhete de seo senhor em que declare para onde vai, e hum lampião acceso. Outro sim que as casas de negocio deverão feixar-se ao toque de nove horas; e os transgressores incorrerão nas penas das posturas.

Recife 15 de dezembro de 1841.

Jose Antonio da Silva Grillo.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

No dia sabado 18 do corrente pelas 4 horas da tarde se hade arrematar a armação e generos existentes na venda da rua do Rosario estreita D. 21, pertencentes a Jose Pereira de Azevedo, subbito de Sua Magestade Fidelissima, por se ter este ausentado, abandonando o seo estabelecimento.

O producto da arrematação he para pagamento dos credores, a requerimento dos quaes, e por conta de quem mais pertencer se procede a arrematação por este consulado.

O inventario e condicções com que ha-de ser feita a arrematação, se acharão pattentes na dita venda, no acto do leilão.

Consulado de Portugul em Pernambuco 14 de dezembro de 1841.

Joaquim Baptista Moreira
Consul.

Os jornaes do Rio de Janeiro vindos pelo vapor de Guerra Correio do Brazil, apenas chegão a 25 do p. p., (em consequencia (da demora de 6 dias que o mesmo vapor teve na Bahia), e nada adiantão. Bem que não tivessemos gazetas da Bahia, sabemos por carta, que ficava tranquila.

CORRESPONDENCIAS.

Snrs. Redactores.

Sendo geralmente sabido, de publica notoridade, e incontestaveis as provas de nossa filiação paterna; e por conseguinte o direito, que temos á herança de nosso finado pai, Antonio Jose Biserra, ainda quando - abintestado -, ao lermos a correspondencia, inserta em seo Diario de 27 do proximo passado mez, de outubro, e assignada pelo - pescador - julguemos de nosso dever, e em abono da innocencia calumniada, declararmos o que sentimos a respeito da inculcada falsididade do testamento com que se finou nosso dito pai.

Com quanto fossemos instituidos nesse testamento, isto he, com quanto nelle se nos declarasse a qualidade de filhos e herdeiros do testador, a que e lege tinhamos direito, todavia he indubitavel, que com tal testamento muito se nos prejudicou em nossas heranças, por ser dada toda terça do testador em legado. Apesar porem deste prejuiso, alias de alguma consideração, declaramos ao respeitavel publico, que nenhuma fasidade ha em dito testamento, que he a verdadeira vontade, e ultima disposição de nosso pai Antonio Jose Biserra, pois que fomos testemunhas ao acto em que elle o ditou, e o mandou escrever. Se pois algum prejuiso nelle se dá he a nós herdeiros, a que livre e francamente nos sugeitamos, para que em tudo se cumpra a ultima vontade de nosso pai o testador.

Assim como declaramos, que o testamenteiro, Antonio Gonsalves de Azevedo, sustente a validade de dito testamento por isso concordamos, e ser de nossa vontade que elle se cumpra a despeito de quaesquer prejuiso nosso

Daqui concluão as pessoas inparciaes o quanto são infundadas as increpações, que a respeito de tal testamento se fasem a aquelle testamenteiro que a contrario de sua existencia e sustentação muito lucraria.

Dignem-se pois, Snrs. redactores, em tributo a innocencia calumniada ensirir estas linhas com o que muito obrigará ó a

Francisco Soares de Medeiros.
Anna Perpetua Dantas Senhorinha.

Snrs. Redactores. — Com quanto o officio a ninguem deshonre, eu de facto tivesse servido como mestre carpinteiro no arsenal de marinha desta provincia, com tudo prezentemente não exerço mais esse lugar, mas antes fui qualificado pelo Governo Imperial, em avizo de seis de Dezembro do anno passado, constructor do mesmo Arsenal de Marinha. Ora como eu não quero ser nem mais, nem menos do que sou, não pude deixar de sentir-me quando lendo o seu Diario de nove do corrente vi-me qualificado mestre carpinteiro, quando he publico que eu ha muito deixei de o ser, e que desde então estou ocupando hum lugar na Meza do Consulado, servindo porem de constructor naval, pelo que recebo huma gratificação mençal de cincoenta mil reis. Outro sim devo declarar que alguns conhecimentos tenho de arquitectura naval; tanto assim que ja tenho construido tres embarcações do estado, das quaes duas forão armadas em guerra, e a outra está para ser, e que ja mais submeter-me-hei a ir a Bahia na qualidade de simples aprendiz de construção, si bem que eu seja o primeiro a reconhecer a insufficiencia dos meos conhecimentos, e o quanto hei mister das luzes de outros mais adientados do que eu na arquitectura naval, o que tiverão bons mestres, quando eu não os tive bons nem máos, devendo unicamente o pouco que sei ao meu estudo particular.

Sou dos Srs. Redactores patricio e obrigado.

Francisco José Marinho.

Snrs. Redactores.

Não para responder a insultuoza, e calumnioza Correspondencia, inserta no seu Diario de 27 do p. p. mez, assignada pelo - Pescador -, digna de todo o desprezo, pela capa do anonymo com que se acobertou seu A., (evidente prova do proprio pejo a tantas falsidades,) e mais, ainda pela carencia absoluta de hum só documento, ou fundamento em que se firmasse aquelle parto monstruozo da mente de hum homem apaixonado; eu venho sim em respeito ao Publico, perante quem devo justificar-me, expender em breve a injustiça e sem razão d'aquelle Correspondente, attentas as rasões que passo a expôr.

Trez são as notas, que d'aquella insultuoza Correspondencia, se colhe em desar de minha reputação. Primeira, ter concorido para o falso fabrico do testamento do finado

meu tio Antonio Joze Bizerra. » Segnnda, « oppor-me, ou mesmo obstar a citação para conciliação de huma herdeira instituida naquelle testamento, que deve ser citada para a acção rescisoria do mesmo testamento » Terceira; « tornar-me timido por meus visinhos, (qual hum Bachá) que se não attrevem a testemunhar o que sabem. » A conivencia na falsidade do testamento dito, he hum destes enunciados, que por si se desmentem. E na verdade como acreditar-se, que eu sobrinho legitimo do Testador, que na falta de tal testamento lhe succederia in stirpes, representando unicamente minha mãi, irman delle Testador, e concorrendo á sua successão somente com hum tio vivo, e filhos de dois já fallescidos, preferisse por meu proprio facto, a redicula porcentagem de sua testamentaria, determinada em cento e tantos mil rs. em seu respectivo inventario, a não pequena somma da herança da quarta parte do acervo de seu cazal, sem duvida importante em mais de tres contos de rs.? Por conseguinte he a toda a prova manifesto, que não podia eu operar huma falsidade, que a ninguem mais, do que a mim, prejudicaria. Se porem estou pela veracidade do fallado testamento, e se como seu Testamenteiro proponho-me, como me inccumbe a Lei, de o deffender dos assaltos descobiçozos do bem alheio, nenhuma outra rasão á isto me move se não a convieção intima em que estou de serem filhos naturaes simpliciter, e successiveis do Testador os mesmos instituidos herdeiros no seu testamento.

Toda a Commarca de Goianna, e em qual quer canto della, he sabido, e corre de plano, que os instituidos herdeiros do finado Antonio Joze Bizerra, erão seus filhos naturaes, á quem em vida fizera todos os officios de pai, e de que tem elles não equivocas provas para sua habilitação, se necessario for. Em consequencia bem se não pode attinar com as vistas d'aquelles, que tanto se exforção por annular hum testamento, que só trouxe avultados prejuizos, por seus legados, aos proprios instituidos herdeiros, que em sua falta sempre o serião abintestados. No entretento, se progredir a intentada acção rescisoria de tal testamento, em sua final decisão a guarde o respeitavel Publico o juizo, que deve formar de mim, e do Correspondente - Pescador. -

A opposição, que tão despejadamente se disse ter eu feito, para não ser citada sua instituida herdeira do impugnado testamento, tanto nunca existio, quanto se prova pelo documento abaixo transcrito, que nenhum constrangimento fiz, ou puz em custodia ao official de tal deligencia, sendo este hum dos factos, que de minha inculcada opposição, allegou o - Pescador - sem receio de que o desmentissem.

Se pelo dedo se conhece o gigante, conclua o respeitavei Publico, q' artefacto de falsidades; não he essa correspondencia de que me occupo.

O epitheto finalmente, que se me dá de — Bachá timido de meus vizinhos — alem de ser de moda, e com elle hoje mimoziados todos aquelles, que exercem funcções publicas, em desagrado dos desordeiros e reos de Policia, não pode offuscar minha reputação, que durante o tempo que sou Sub-Prefeito da Freguezia de Tejucupapo, tenho grangeado, não só para com meus superiores, se não para com meus subordinados. Se encarregado pela Prefeitura desta Comarca da Policia da parte dessa Freguezia, que então lhe pertencia, eu prezumo que em tempo algum a menor falta minha fosse levada ao conhecimento daquella Prefeitura. Se de presente encarregado da Policia de toda a Freguezia pelo Prefeito da Comarca de Goianna; eu invoco seu testemunho no cumprimento exacto de meus deveres. Por tanto fique na certeza o — Pescador —, de que hum Bachá se não pode dar em hum Sub-Prefeito inspeccionado, e olhado em todos os seus actos pelos Prefeitos debaixo de cuja confiança servem; e que não a injustiça e terror, e sim o dever, estima; e gratidão, formão as verdadeiras ligações em que me estreito para com os meus vizinhos. Sirvão-se Snrs. Redactores de dar ao Prelo estas duas linhas, de que muito lhes agradecerá seu attento leitor.

Antonio Gonçalves d'Azevedo.

— Attesto que em virtude do requerimento e despaxo retro do Sr. Juiz de Paz, fui ao lugar de Catuama a cumpri ao mandado de sitação a D. Anna Perpetua Dantas Senhorinha, e a não achei, nem pessoa que me dissesse que ella ahi estava: passei a minha certidão do costume, sem coacção e nem constransgimento do Suplicante. Ponta de Pedras 11 de Novembro de 1841. — official do Juiz de Paz, do mesmo lugar, o que tudo passo em fé de verdade. — Joaquim Joze de Santa Anna.

— Attesto que dirigindo-me a caza do Suplicante, a fim de sitar a D. Perpetua Dantas Senhorinha, que se disia estar em casa do mesmo Suplicante, isto em virtude d'uma replica d'Alexandre Joze da Fonceca, como administrador de sua mulher, e depois deste Juizo; não effectuei tal certidão, porque geralmente fui informado que tal Senhora se não achava ahi, e nenhuma coacção ou constrangimento me fez o Suplicante, para disto passar a competente certidão, pois que a passei livremente em minha casa, e do que realmente fui informado, como cumpria-me em fé de meu oficio. E antes pelo contrario fui insultado pelo Ajudante Francisco Gonçalves de Arruda, que acompanhou-me nessa deligencia, a pontos de partir para mim com hum páo, com furor bravio, que me obrigou repellir sua injusta aggreção como póde, succedendo isto depois que este mesmo Snr. voltou do insulto, que foi fazer ao Suplicante, em a parta de sua casa, aonde tãobem foi resistido como era justo: he o que tenho a informar. O referido he verdade. Ponta de Pedras 11 de Novembro de 1841. E por ser verdade, mandei passar a presente.

Joze Ezequiel Lima.

S. PEDRO DO SUL.

Porto Alegre, 4 de novembro.

Nenhuma novidade tem occorrido quanto a parte do exercito que veio de S. Vicente, e está acampado além do passo do Jacuy, cousa de 6 a 8 leguas. O general está no Rio Grande organisando as forças daquelle lado, e dizem que vai a Pelotas antes de voltar para aqui. Entretanto, vão seguindo os recursos para o exercito, que hoje deve ter recebido o que foi no primeiro comboi. Este levou só a quarta parte do que o Sr. João Paulo pedio de S. Vicente, quanto a fardamentos; não levou ainda nada de armamentos, correames, etc.; mas isso que foi occupou 19 carretas que partirão do Rio Pardo escoltadas por perto de 500 homens. Veja se razão tive para lhe dizer que o que o Sr. João Paulo pedia não pidião ir nem em 100 carretas, e tendo estas de passar por entre o inimigo, e de atravessar necessariamente dous rios de nado, nem com 2:000 homens ião sufficientemente escoltadas, porque esses 2,000 homens não tinhão de ir unidos, mas sim divididos, na frente, retaguarda e flancos de huma extensa linha das 100 carretas.

Agora he que se póde dizer que o exercito tomou quarteis de inverno, porque agora he que principia a refazer-se; se se tomou quarteis de inverho pela necessidade em que estavava o exercito de refazer-se, não sei como invernar aonde nada lhe podia ir; invernar não he parar em hum lugar ermo, incommunicavel com os lugares donde podem ir os recursos, para continuar a soffrer, parado, todas as provivações. Nem sei como hum exercito, que acabava de marchar mais 150 logoas em huma campanha de inverno, podia recomeçar operações sem refazer-se, sem ao menos receber cartuxame emais munições de guerra, ainda que os soldados proseguissem nessas novas operações nús e descalços, e sem ambulancias de remedios. Hum officio do cirurgião-mór Manoel Joaquim, escripto do rincão de S. Vicente; diz que estava ali illudindo os doentes com hervas do campo em lugar de remedios, para que algum terror panico não se apoderasse dos soldados e produzisse funestas consequencias!

Apezar deste estado de cousas, os homens da reunião gritão do Despertador de 25 de setembro, na sua sopposta carta, contra a sahida do exercito de S. Vicente, aonde querião que elle acabasse de estragar-se, e o inimigo o apanhasse no começo do verão, sem que ao menos podesse ter recebido munições de guerra. He galante ver os autores da tal carta lamentarem que não se possa aproveitar esse verão utilmente, o que segundo elles pensão, o exercito tenha de ficar estacionado toda a bella estação, a pretexto de ser vestido, armado e equipado; ora, se isso acontecer, de quem he a culpa, será de quem reconhece a necessidade de o vestir, armar e equipar, e satisfaz a ella, ou de quem inutilmente o poz nesse estado, e o levou a invernar aonde ella não podia ser satisfeita? Quem he o culpado, se o exercito vem invernar quando principiar as suas operações, e andou-se estragando sem fructo quando devia estar invernado? Perde-se, he verdade, se não toda, ao menos grande parte da bella estação, e he esse hum dos grandes males que causárão os homens da reunião com a sua policia e com os seus planos. Caia só sobre elles a culpa desse tempo que se ha de perder da bella estação; assim como cahe a dos dous mezes que se perderão com o armisticio de setembro a novembro do anno passado, de que Bento Gonçalves e Canavarro tão bem se souberão aproveitar, para terem tempo de engordarem mais sua cavalhada e prepararem-se para começarem suas operações, e subirem a serra a atacar a divisão de S. Paulo, como fizerão no dia immediato ao em que expirou o armistico, que foi a 15 de novembro, e a 16 Canavarro poz-se em marcha a atacar aquella divisão. Lamentém tambem esse bello tempo que se perdeu, e que elles quizerão estender a mais prorogando aquelle prazo de dous mezes. A perda desse bello tempo he ainda mais lamentavel, porque, com 5;000 homens disponiveis, deixou-se que o inimigo, com 2,300 aqui proximos, se preparasse e abrisse suas operações offensivas, e depois de as ter aberto ainda mandasse emissarios á cidade com proposições de condições; esse bello tempo foi perdido todo para nós, e ganho e bem ganho para o inimigo, e o que agora se perder, por força de necessidade, será para remediar males feitos, será compensado com refazer-se e reorganisar o exercito, salva-lo do estado deploravel em que o mesmo João Paulo o descreveu e habilita-lo para começar de novo. Como ousão chamar pretexto o vestir, armár e equipar o exercito? Não haverá necessidade de o fazer? Será pretexto porque o exercito não precisa disso, ou porque, precisando, pode-se deixar de o fazer? Como não ha de o exercito precisar disso, se o Sr. João Paulo, quando sahio com elle para a campanha, disse. em officio ao presidente, que o exercito ia pobre de armamento, pobre de fardamento, pobre de equipamento, pobre de tudo, mas rico de valor e enthusiasmo, e assim pobre de tudo marchou mais de cento e cincoenta leguas no rigor do inverno, dormindo no chão molhado sobre o unico capote, e assim andou 4 mezes em territorio todo do inimigo, sem alcançar soccorros alguns, e perseguido constantemente pelo inimigo? Em que parte do mundo se ousa chamar hum pretexto o vestir, armar e equipar hum exercito que precisa ser vestido, armado e equipado? Em que parte do mundo se criminou hum general porque julgou hum dever seu satisfazer a esta necessidade? Os cavallos são indispensaveis, sem duvida. mas ainda que com muitos se podesse contar em S. Vicente, não era preciso mais nada em huma força composta na maior parte de infantaria? A mesma cavallaria, para a qual o Sr. João Paulos pedio 2,000 espadas, 2,000 clavinas e que consta de pouco mais de 2,000 soldados, tambem não precisa se não de cavallos? Se não precisa, para que aquelle general pedio este armamento para ella com o competente cartuxame! Para que pedio 6,000 fardamentos para toda a tropa? Se tudo isto era preciso, além dos cavallos, como se foi metter em hum lugar aonde nada lhe podia ir, sem ao menos contar com obter os cavallos em numero sufficiente para ao menos alcançar-se hum grande recurso? O tempo mostrará a que se reduzia o grande recurso de cavallos, e em que tempo podião elles chegar a S. Vicente: quanto mais que se adquirir essa grande cavalhada, não fica o exercito privado de contar com ella para os seus movimentos futuros, e de utilisar-se desse recurso no progresso das suas operações. Continuem os homens a forjarem as suas cartas como quizerem, eu continuarei a mostrar que elles só procurão illudir o publico, e apresentarei as suas falsidades ou enganos.

(Carta particular.)
(Do Jornal do Commercio.)

Carta do Cidadão Kikiriik Junior ao Barbeiro sobre a Politica da Peninsula.

Mestre. Vai-se toldando a atmosphera peninsular, e uma nuvem negra e ameaçadora vai ennevoando o nosso horisonte politico. Diz-se que a conferencia de Londres alliviada dos negocios de Mehemet Ali, vai occupar-se do estado da Hespanha, e todos sabem que a conferencia de Londres representa as 5 grandes Potencias, Russia, Austria, Prussia, França e Inglaterra: as mesmas que em 23 nos derão as suas ordens de Tropean e de Laibach. Digo as suas ordens porque estas Potencias se inaugurárão os arbitros dos nossos destinos. Teremos pois a Hespanha protocolisada, e por via de regra participaremos dos seus destinos. Falla-se de um arranjo mátrimonial entre o filho mais velho de D. Carlos e a Rainha Izabel; arranjo patrocinado pelos Gabinetes do Norte, e com o qual a Raiuha e D. Carlos ficarião satisfeitos.

Parece que este arranjo não tem por ora toda a annuencia de Luis Filippe, que quereria talvez a mão da Izabel para seu filho o Duque d'Aumale: mas não é possivel que o gabinete da Rainha Victoria consinta nesta preponderante união: e menos que a França dê o seu consentimento á união da Rainha de Hespanha com um Principe de Saxe Coburgo. É por tanto mais politicamente natural que o casamento primeiro se protocolise, não só por ser apoiado pelo Norte, mas por que é mais conciliador para a Hespanha, que veria debaixo de uma unica bandeira os amigos de Christina e os amigos de D. Carlos.

Seja porém este o plano ou seja outro, Mestre, o que é certo é que os Jornees de Madrid todos se receião do quer que seja que vem de fóra. O Castellano de 13 de Agosto explica-se assim — Somos francos; o horisonte politico nos parece summamente sombrio: uma tempestade furiosa se levanta sobre o solo hespanhol, e por desgraça um sol benefico nos não livra della, até onde se poderão estender os seus estragos? — Esta nuvem sombria é muito mais medonha pela subida ao Poder do Peel e do Aberdeen, cujas opiniões politicas são assás conhecidas e que de certo não pendem para o movimento rapido.

Se com effeito a Europa real e a europa constitucional se unem para dar a Hespanha uma forma de governo mais europeu e mais suportavel, se a Hespanha no fim de 7 annos de guerra e de sangue tem outra vez de passar pelas forças caudinas de 23, são os Hespanhoes e ninguem mais os culpados desse sucesso, que aliás é muito provavel. A revolução da Granja foi o primeiro golpe que ali levou a realesa: o segundo o mais profundo, foi o do ultimo pronunciamento de setembro. Não é possivel que a Europa veja indifferente este perpetuo movimento anarchico, esta lucta entre a monarchia e republica, estas scenas de oscilações periodicas que tornão a Hespanha um paiz imprestado e ingovernavel.

De mais o governo que hoje preside na Hespanha não tem forma alguma admissivel. Não é monarchico nem republicano, nem mixto nem aristocratico, nem democratico! E' uma dictadura feliz e traidora, uma mascarada contituicional. A immensa maioria dos Hespanhces está descontente; o exerciestá a dividir-se, e já mostra pouca adhesão ao violento substituto da Rainha Christina; o clero acha-se perseguido, preso, rematado e escarnecido, o partido moderado acha-so proscripto e privado dos seos direitos; as provincias Vascongadas ameação recuperar os seos lucros: a Catalunha está em fermentação respectoza; e o thesouro está cada vez mais apatios. Tudo isto são alliados natos de uma mudança.

De mais, Snr. mestre, a maneira ingrata e indecente com que esta minoria insultadora, apoiada por uma espada ambiciosa, tractou a Rainha Christina, e as ideias democraticas que soão no congresso, põe a calva á mostra a esta gente, e por isso não é de estranhar que a europa tracte de suspender esta torrente de delirio revolucionario que é só util a poucos e ameaçador de muitos. Luiz Filippe suspendeu a revolução de julho, a Russia esmagou a da Polonia, a Austria prendeu a da Italia; e se a Belgica foi feliz, ella foi protocollisada porque a união com a Hollanda não agradava á Grã-Bretanha commercial.

E se isso assim succeder na nossa visinha, que figura faremos nós nesta comedia? Nós infelismente somos copista, e nada temos de originaes. A sorte, da Hespanha será a nossa sorte, porque os seos vicios politicos são os nossos vicios por copia. Lá houve Granja, cá o Caes das Columnas; lá a Pastelleira triumphou da democracia, cá succedeu-lhe o mesmo; e se lá houve um pronunciamento e cá não, nem por isso deixou de haver vontade e alguns fogachos, mas o governo teve mão na manta, e o Miguel Augusto era muito anão para Espartero.

E se isto, Mestre, se verificar, se nós tivermos de recuar, não teria sido muito melhor não termos largado o nosso Castello, que se achava fortificado pelo voto nacional, pelo desejo do Throno e pelo respeito das Nações Estrangeiras? Se não fosse a noite de 9 de Setembro, não teriamos nós marchado na estrada da liberdade legal sem tropeços, sem receios, sem quebra em nosso caracter? não poderiamos nós ter reformado a nossa Lei fundamental pelos meios legaes sem aviltar o Throno nem assustar os Constitucionaes de boa fé? Terião parado as Empresas? teria esmorecido o Commercio? terián os Capitalistas posto a salvo os seus cabedaes? e teria havido esta falta de confiança, que afugenta o dinheiro e que reduz os Empregados publicos e todas as classes do Estado á miseria, á

pobreza e ás lagrimas?

E se isto assim for, se nós formos victima de um ou de mais Protocollos, se nos mandarem recuar, onde pararemos nós? Eis aqui, Mestre, uma questão que lhe não posso resolver. Muita gente crê que recuaremos até o Absolutismo, eu não creio nem desejo tal. A volta para o Absolutismo inundária o paiz de um occeano incalculavel de desgraças, a restauração creou interesses, e estes interesses tornarião o Absolulismo insustentavel. De mais o — Posso, quero e mando — é hoje na Peninsula um perfeito anachronismo. Mas se por um lado a volta ao Absolutismo é impraticavel, é com tudo certo que este estado de incerteza, de reacção e de miseria, não póde ter as honras de estado normal.

Tanto isto é verdade que todas as classes da Nação aspirão a uma mudança; quando um povo soffre, elle deseja e abraçá qualquer novidade, na esperança de melhorar. Illudido pela Revolução de Setembro, o povo abondonou-se á esperança de ser salvo por meio da urna; infelizmente os homens da urna favorita não corresponderão á espectação e ás necessidades publicas. Desviar as redeas do Governo das mãos do partido Setembrista foi e tem sido constantemente o seu pensamento dominante. A este pensamento elles teem sacrificado, se não os seus interesses particulares, ao menos as suas convicções. Na brilhante e omnipotente situação em que a urna os collocou, elles podião ter feito a felicidade do seu paiz; ao menos podião ter remediado grande parte dos seus males: desgraçadamente as suas mesquinhas obras depõe o contrário.

Póde ser, Mestre, que estas reflexões não sejão exactas, e que os nossos homens as tomem como sonhos de terrorista ou obsequios á Sancta Alliança. Porém Mestre, em 23 elles sacudirão-se no Paquete e nos deixárão entregues á desesperação! Em 28 elles forão-se no Belfast e em quanto erão inforcados em estatua, os que cá ficárão o foraõ tão real e verdadeiramente como eu que os vi. O passado éra história do presente. E quem ha ahi que se não lembre dos juramentos civicos que o Aparicio fez na Sociedade patriotica! Quem ha ahi que se fie em protestos de Deputados, em juramento de Constituição ou morte, em expressões patrioticas de Periodicos!

Quanto mais houver dessa fazenda, mais medo lhes tenho. Deos permitta que nada disto se realise, e de certo se não realisará se tivermos a ventura de que a Opposição Cartista suba ao Poder, pois no meu voto é a unica taboa de salvação que temos; muito mais que os homens d'esta Opposição conscienciosa são os unicos que fazem arripiar os cabellos ao Meternich.

Sou seu Assignante,
O Kikiriki Junior.
(Periodico dos P. no Porto.)

MISCELLANEA.

Exemplo notavel de prolificação no Brazil.

Uma Mulher com trezentos e vinte um descendentes.

Por pessoa da provincia de S. Paulo e muito fidedigna, foi-nos communicada a seguinte interessante noticia.

D. Anna de Araujo, filha de Antonio Correa Ordonho e Ursula de Siqueira, casada com José Ribeiro do Prado, nasceo na Provincia de S. Paulo, a 21 de novembro de 1744, e falleceo em Itú a 24 de outubro de 1839 deixando vivos os seguintes:

Filhos da mesma	12
Da 1. filha D. Maria Ribeiro, filhos	12
Netos desta	69
Binestos da mesma	9
Da 2. filha D. Gertudes, filhos.	12
Netos da mesma	8
Da 1. filha D. Maria Joaquina, filhos	13
Netos da mesma	27
Do 4. filho José Ribeiro, filhos	18
Netos deste	30
Da 5. filha D. Manoela, filhos	10
Netos da mesma	11
Da 6. filha D. Anna, filhos	12
Netos da mesma	41
Bisnetos da dita	23
Da 7. filha D. Angela, filhos	2
Netos da mesma	12
	321

(Do Treze de Maio.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ A Senhora Carlota Vieira Bastos, chegada da Villa de S. Miguel d'Alagoas, a pouco mais d'um anno, cazada; queira declarar por esta folha sua morada, que uma sua parente muito deseja fallar-lhe.

☞ Uma Senhora capaz, propõe-se a lavar, e engomar com perfeição: na rua da praia por detraz da rua do Fagundes, caza verde junto ao sobrado de 2 andares.

☞ Precisa-se de um escravo ou escrava, que seja fiel para vender azeite todas as tardes: quem tiver, dirija-se a rua das Larangeiras D. 7, sobrado que fica a esquerda do outro do defunto Peixoto, 1. andar, que achará com quem tratar.

☞ De novo aluga-se para passar a festa, ou annualmente uma casa terrea, sita no Mondego, com comodos suficientes, e por preço rasoavel: quem a pretender, dirija-se a praça da Boavista D. 10; e bem assim vendem-se bixas pretas, grandes a 200 rs., e pequenas a 100 rs; garrafas de sementes de coentro á 400 rs.

☞ Quem quiser comprar 2 pilões, um de pedra e outro de bronze, com duas mãos de ferro; procure nas 5 pontas caza D. 22 ao pé do lampião.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de Segunda feira 13 do corrente, querer alugar uma caza fora da praça, para passar a festa: querendo uma no lugar da Capunga, acabada de novo para pequena familia, com duas salas, e dous quartos, quintal e cacimba, boa agua, e perto do rio Capibaribe; annuncie sua morada.

☞ Quem annunciou querer comprar a historia da Grecia: querendo a antiga, dirija-se a rua do Collegio D. 8.

☞ No dia 11 do corrente desapareceu um pranxão de amarello do boqueirão junto a caza do Sr. Joze Hygino de Miranda: quem delle tiver noticia, dirija-se a serraria de João Antonio Baptista Muniz, que lhe dará o achado.

☞ Offerece-se um rapaz estrangeiro para creado de caza particular, na praça ou fora della: na rua do Rozario estreita D. 24.

☞ No dia 3 de Janeiro futuro, abre-se um curso de Theologia moral, e Dogmatica; e tambem de Historia Sagrada, e Ecclesiastica: os pretendentes dirijão-se á rua de Hortas caza D. 36, para darem os seus nomes á matricula, e saberem o lugar e hora das aulas.

= Precisa-se de uma mulher de meia idade portugueza ou brasileira, que seja capaz para servir a uma Senhora viuva, pelo sustento e vestuario; dirija-se a rua da Moeda N. 151.

☞ Pelo presente declarão o Coronel José de Barros Falcão de Lacerda, e João de Moura Rolim Acciole que no engenho Mussubù da Cidade de Goianna existem encravados dous partidos de canas, que lhes pertencem, por herança de seu tio o Reverendo Padre Amaro Felippe Cavalcanti: e como possa acontecer que o actual proprietario do sobredito engenho o queira vender, avisão por isso a quem quer que seja o comprador, que o referido engenho passará com todos os seus encargos com he de lei.

= Quem tiver uma preta para alugar; dirija-se ao beco da Bomba, unico sobrado de 4 portas, ou annuncie.

= A quem for offerecida uma faca de meza já gasta, com cabo de prata, encanada: annuncie, que se dará o compto della.

= Aluga-se metade de uma caza, sendo pessoa capaz, que não tenha muita familia: a tratar atraz de S. Joze D. 6.

= A pessoa que annunciou no dia 12 do corrente, lhe desapareceu um cavallo com cambitos; dirija-se atraz dos Martyrios, caza de 3 portas verdes.

= Em virtude do annuncio inserto no Diario de Quarta feira 15 do corrente, sobre desejarem fallar com Benedicto Luiz dos Santos, ou alguem por elle; pergunta-se ao annunciante, se é com o residente na Provincia do Ceará, pois se assim for, queira dirigir-se á rua do Crespo, loja de fazendas D. 6, que achará com quem tratar qualquer negocio, que diz respeito.

☞ A quem lhe faltar uma escrava ainda buçal, dirija-se ao caxangá a fallar com Francisco Januario de Luna.

= Preciza-se de uma escrava alugada para servir em caza, e duas para tomar doce de vendagem, das 11 horas até as 3 da tarde: quem as tiver annuncie.

= Quem annunciou no Diario de hontem querer fallar á Manoel Ferreira Borges, Vigario de Goianinha; pode procurar na rua da praia, no ultimo sobrado de 3 andares, das 7 horas da manhã até as 4 da tarde.

☞ Aluga-se para passar a festa um sobrado com loja em Olinda na rua de S. Bento, com agravel vista para o mar e muito fresco por preço commodo: a tratar na rua velha da boavista, sobrado, D. 33, com o Tenente Coronel José da Cunha Moraes Alves.

= Aluga-se um sotão com poucos commodos, sito na rua da Penha: quem o pretender, dirija-se a esta Typographia, que achará com quem tratar.

☞ A pessoa que annunciou precisar de 200$000 a juros por tempo de 6 mezes dando pinhores de ouro e prata, sendo queira a 2 por cento annuncie a sua morada.

☞ Precisão-se de 200,000 a juros de um por cento ao mez, por tempo de 6 mezes, sobre pinhores de ouro e prata; quem quiser dar annuncie.

☞ Na paderia junto ao Arco de Santo Antonio, se continúa a vender excellente pão a 100 rs. a libra, e bolaxa a oito e nove patacas a arroba.

☞ Se alguns Srs. tiverem alguns moleques escravos ou forros para aprenderem o officio de alfaiate: dirijaõ-se a rua do queimado quina do beco do Peixe frito D. 1.

☞ Alluga-se huma boa casa, na cidade de Olinda, á rua do Amparo n. 31: tratase com o proprietario no Recife, na rua do Vigario n. 16.

☞ Pelas diligencias que tem sido feitas, ja não he occulto quem seja a pessoa que está de posse do cavalo russo rozilho escuro, annunciado por este Diario, e que desapareceo ao amanhecer do dia 10 do corrente do quintal da casa terrea na estrada de Luiz do Rego adiante do Snr. Veiga tendo o ferro que figura um - M - atravessado sobre a pá direita, e não querendo o seo legitimo dono uzar repentinamente dos meios que lhe permitte a lei, pede por este a pessoa que talvez em boa fé está possuindo o sobredito cavallo, que haja de o ir entregar ao Sr. Antonio Jose Gomes de Carvalho que he pessoa legima para recebel-o, e para isto se espera todo o tempo que decorrer depois que este annuncio duas veses tiver sido publicado.

☞ Aluga-se por preço commodo apparelhos completos de porcelana, branca, na rua da Cadeia velha, D. 17.

— Quem quiser comprar sementes de jardinagem; dirija-se a rua da cadeia velha, D. 17.

— Quem precisar de uma ama de leite, a qual tem bastante; dirija-se a rua da Florintina, D. 12.

☞ Na loge de C. Garnier, successor de C. Perret, relojoeiro: rua nova, D. 11 acaba de receber-se um bonito e bem escolhido sortimento de joias para senhora constando de adereços completos, meios ditos, brincos, brochas de ouro de lei com pedrarias e sem ellas, do melhor que tem apparecido até agora, igualmente recebeo um lindo sortimento de correntes e cadeias para relogio proprios para homem.

☞ A pessoa que annunciou precizar de 1:200$ ajuros dando firmas que agrade; dirija-se a fora de portas, N. 21.

— Das-se 50$ reis a juros sobre penhores deouro, ou prata; nesta Typogafia se dirá.

— Aluga-se o 2. e 3. andar da casa da rua do Crespo, D. 3; os pertendentes dirija-se a loja da mesma casa acima que achará com quem tratar.

— Aluga-se um primeiro andar da casa na rua estreita do Rozario; quem quizer falle na rua do Livramento, D. 7.

— Aluga-se uma boa casa de pedra e cal na povoação de Bebiribe, para passar a festa com bastantes comodos, com um grande quintal amurado, contendo bastantes fruteiras, e bom banho no fundo do quintal: na rua Nova, D. 34.

= A pessoa que annunciou querer alugar uma canoa de carreira para 4 a 5 pessoas, dirija-se a rua Nova, D. 34.

☞ Quem precizar de um rapaz brazileiro de boa conduta, para caxeiro de rua, ou escrevente de algum Cartorio; dirija-se ao Mundo novo, D. 9.

☞ Traspassa-se um terreno alagado, com cento e quatorze palmos de frente, confronte a casa do Snr. Francisco Joaquim, escrivão de Orfãos, na rua do Hospicio, tambem se dará metade a quem aterrar todo; na rua Nova penultima loje se dirá melhor o negocio.

☞ Dezaparceo da casa de Francisco Dias de Araujo, morador na Guarita, um seo escravo de nome Luis, cabra, estatura ordinaria, pés apalhetados, cara redonda, reprezenta ter 25 annos de idade; quem do mesmo tiver noticias; ou aprehender, leve-o a rua da Cadeia em S. Antonio a entregar a Manoel Joaquim Gomes, que será generozamente recompençado.

☞ Preciza-se alugar uma escrava, para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 10$000 reis mensaes; na Solidade segunda casa nova, junto das do Snr. Herculano.

= Quem quizer comprar dois escravos, um bom çapateiro, que já teve loje aberta, e outro com principio de cosinheiro, moço, e bem robusto; dirija-se a rua da Moeda do Recife, n. 268, a fallar com Gonçalo Joze da Silva.

☞ Quem precizar de um caxeiro, de idade de 13 a 14 annos, para loja de fazendas, ou cobranças, o qual dá fiador a sua conducta; annuncie.

☞ O abaixo assignado com aula de primeiras letras, na rua de S. Amaro, em fora de Portas, faz sciente ao respeitavel publico, que deu este anno por promptos das primeiras letras a dois de seus alumnos; os quaes forão examinados, e sahirão aprovados plenamente na dita aula; cujos nomes são os seguintes: Antonio Joaquim Aleluia, e Gaspar Joze dos Reis, e para mostrar o seu zelho, e actividade que tem empregado no curto espaço de 3 annos de ensino, faz o prezente para o conhecimento do mesmo respeitavel publico ver, o quanto o abaixo assignado se esmera para o bom ensino, e aptidão de seus alumnos; e o mesmo scientifica, que irá fazendo publicação por esta folha dos nomes de todos, quanto for dando por promptos, como agora, e já o fez o anno passado.

Joaquim Joze de S. Anna Barros.

= De Bordo do Brigue Jano dezapareceo a noite passado um escravo marinheiro de nome Francisco, idade pouco mais ou menos de 18, a 20 annos, estatura regular, bem parecido, levou calça de brim, e camiza de baeta; quem o pegar leve-o a bordo do mesmo Brigue, ou a rua da Cadeia, D. 21, que será bem gratificado.

= Mr. Kissel, relojoeiro francez, que n'outro tempo trabalhou em Pariz para Caza Real, reinado de Luiz XVIII, aviza ao respeitavel publico, que elle concerta qualquer relojo, que lhe seje confiado, patentes, horizontaes, virgulas, gronometres, e em geral todas as obras tocante a mecanisma: na rua das Cruzes, junto a Typographia; assim como; vende-se relojos horizontaes em ouro e em prata.

= Preciza-se de uma ama de leite, livre, ou escrava; na rua da Moeda, D. 141.

= De um sitio da passagem da Magdalena desapareceo no fim de Novembro p. p., um negro crioulo por nome Manoel, estatura baixa, idade de 50 annos, cheio de marcas de bixigas que a pouco teve, e com fraqueza em pez, e pernas, que o privão de caminhar depressa; quem o pegar o condusa a casa de Domingos Joze Vieira, na praça do Commercio, que será recompençado.

= O abaixo assignado mora na rua do Livramento hindo para Igreja da Penha, D. 23, segundo andar.

Feleciano Joaquim dos Santos.

= A pessoa que annunciou precizar de uma caza para passar a festa, fora desta praça; querendo um sobrado alto, e baixo:, em Olinda na rua de S. Bento, com agradavel vista para o mar, muito fresco, e por preço commodo; falle com o Tenente Coronel Joze da Cunha Moreira, na rua Velha, sobrado D. 33.

= Na Botica da rua da Cruz, n. 39, continua a vender bixas maiores, e menores; por preço razoavel.

= Quem annunciou no Diario de 13 do corrente, precizar de 1:200$000 a premio; dirija-se a rua da Senzala velha, n. 25, que se dirá.

= Chegarão do Rio de Janeiro as seguintes modinhas Brazileiras modernas. Os melindres de Sinhá — Vejo em teus olhos — Novo Romance por Arpas, ou Piano de Marilia e Dircêo - Pega na lyra Sonora - livros já encadernados contendo a cada um 6 modinhas novas; em caza do Compositor J. Fachinetti, na rua do Sebo, D. 20: o mesmo acaba de por em musica o mui terno improviso - A deus Marcia eu vou morrer - de uma das Victimas de D. Miguel sentenciada em Praça Nova do Porto em 1829

= Aluga-se a caza terrea, n. 40, na rua do Cotovelo, com commodos para familia; na rua da Aurora, n. 9.

☞ Em casa de M.me Theard, rua Nova D. 10, se acha um completo sortimento de chapéos de Senhoras de seda e de palha muito ricos, dos padrões novos e preços commodos, de palha enfeitados á 40000 rs.: tambem tem outras muitas cousas, chegadas proximamemente de França.

☞ Na venda grande da rua da cruz D. 18 pegado ao Durão tem bixas muito boas a venda por preço commodo, chegadas a pouco de Hamburgo.

= Vende-se a casa terrea D. 5 no pateo da Ribeira, tem largura e fundo para se levantar um sobrado, e está entre dous oitões de sobrados; quem pertender falle ao Sobral Nascimento, ou na venda da rua da roda D. 8 para o ajuste.

☞ Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua de agoas verdes passando o beco que entra para a rua de Hortas ; a fallar no mesmo.

☞ Em 20 do mez passado desappareceo um escravo creoulo de nome Benedicto, que foi bolieiro de João de Alemão Cisneiro, de estatura baixa, barbado, olhos pequenos, tendo na cara alguns signaes de bexiga, foi visto outro dia na Cidade de Olinda com uma cabrinha de sua amisade, forra de nome Paulina, cujo escravo se intitula forro e marido da dita cabrinha : quem o pegar leve a rua do sol numero 8 que se gratificará com 50$000.

☞ Thomaz Ferreira Soares mora na rua de S. Thereza D. 5.

☞ O Primeiro Secretario da Sociedade Natalense faz certo aos Srs. Socios em geral, que hoje 16 do corrente ha sessão pelas 7 horas da noute, no colegio, em a qual tem de discutir-se objectos de grande entidade, e para evitar que algum tome qualquer pretexto se faz o presente annuncio.

A Commissão administrativa aproveita este ensejo para prevenir a qualquer pessoa que se julgue credora a sociedade, de apresentar até o dia 20 do corrente a conta competente legalisada, ao seu thesoureiro, a fim de ser paga

AVISOS MARITIMOS.

FRETA-SE para qualquer porto da Europa a Barca Ingleza Cigar de primeira classe, de 232 toneladas, muito boa de vella e forrada de cobre ; a tratar com os seus consignatarios Gaskell Johns & Companhia.

PARA LISBOA com toda b. ● /idade o Brigue Portuguez Tarujo : forrado de cobre ; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Severiano Rabello no forte do mattos.

PARA O PORTO segue viagem com muita brevidade o bem conhecido Bergantim Portuguez Flor de Beiris, Capitão José Thomaz de Lima ; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão, ou a Manoel Francisco Pontes.

RIO G. DO SUL o brigue Nacional Paquete de Pernambuco, sahe com brevidade, recebe unicamente escravos a frete : trata-se com Leopoldo Jose da Costa Araujo, no forte do mattos casa da quina da rua da Lapa no segundo andar.

LEILOENS.

☞ O annunciado para a venda de grande porção de mobilia nova e uzada, louça, vidros e &c. no dia 7 ficou transferido em consequencia da posse do Ex.^mo^ Sr. Presidente da Provincia, e terá lugar Quinta feira 16 do corrente as 10 horas da manhã, no segundo andar da casa defronte da do fallecido Snr. Thomaz Lins na rua nova.

☞ Que faz Victorino Augusto Borges por conta e risco de quem pretencer, de uma porção de carne do sertão em caixotada, Quinta feira as 10 horas da manhã no armazem de Antonio Joaquim Pereira junto a escadinha da alfandega.

☞ Que fazem Lenoir Puget & Companhia perante o Chanceler do Consulado de França por intervenção do Corretor Oliveira, de 37 resmas papel de peso avariado por conta e risco de quem pretencer, Quinta feira 16 do corrente as 9 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que faz o Corretor Oliveira, Quarta feira 22 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da cadeia 1.º andar, de um completo e variado sortimento de ferragens e miudezas, consistindo em fio para sapateiro, pentes de marfim, tinta para escrever, fitas de seda, bandejas requissimas, facas para charquear, facas e garfos para mesa, ditas para deser, navalhas para barba, thesoura para alfaiate, canivetes e thesoura finas, canivetes de algibeira, feixapuras hespanholas, colheres de metal, dobradiças de differentes qualidades, lemes para caixilhos, e outras muitas ferragens que se acharão presentes ; adverte-se porem que se venderá por qualquer preço que se offerecer, visto ser para feixar contas no fim do corrente anno.

☞ Que fazem Mc. Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma caixa com selins Inglezes de couro de porco, avariados d'agoa salgada, a bordo do Navio Stewarts, na sua viagem de Liverpool a este porto : amanhã 17 do correpte ás 10 horas da manhã, no seu armasem, rua da Cadeia do Recife.

COMPRAS.

☞ Uma morada de casa terrea em qualquer dos 3 bairros, que não exceda de 1:500$ na rua larga do Rozario loja de miudezas D 7 se dirá.

VENDAS.

☞ Sedas ricas para vestidos, chales, e mantas de seda francezas por commodo preço : na rua do Queimado D. 1 vindo da rua do Crespo primeira loja de Francisco José Teixeira Bastos & Companhia.

☞ Sacas com farinha de mandioca de boa qualidade a 5$000, e de magé a 6$000 ; na rua da cadeia velha D. 58.

☞ Caixinhas com uma arroba de boas peras seccas, proximamente chegadas e por preço barato : no armazem de Francisco Dias Ferreira junto ao caes da alfandega.

☞ Barris de 4.º e 8.º de vinho de feitoria, santuarios de jacarandá com 3 Imagens, uma porção de barris e quartolas vasias tudo por preço commodo : na rua da cadeia do Recife loja de ferragens n. 41.

☞ Uma porção de 1500 a 2$000 canadas de mel : na rua do Encantamento a fallar com Francisco Xavier Martins Bastos.

☞ Superior sal de Guamaré, alvo e grosso, a bordo do Patacho Nacional Laurentina ancorado na volta do forte do matto : a tratar com Lourenço Jose das Neves na rua do Cruz n. 32.

☞ Um fardamento completo para guarda nacional de cavallaria, e todos os pertences do cavallo : no mundo novo D. 9.

☞ Libras de retroz preto de primeira sorte, e massos de linhas de roris : na praça da Independencia n. 39.

☞ Um excellente pianno forte por preço commodo ; no convento do carmo segundo andar.

☞ Perfeitas Imagens do menino Deos ricamente vestidas e com pianas douradas, de um palmo de altura, feitas com toda perfeição pelo melhor escultor da Cidade do Porto : na praça do Commrrcio em casa de Domingos José Vieira.

☞ Uma preta de nação ainda moça, cozinha, lava, engomma, faz doces e he quitandeira, como tambem uma toalha e uma saia de lavarinlo : na rua dos Martirios D. 6.

☞ Um tanque de madeira que chega duas pessoas, obra mui bem feita por preço muito commodo : na rua Direita no primeiro andar do sobrado defronte da casa da viuva de Cosme *armador, ou na rua das cruzes D. 3.*

☞ Papel de peso, e dito de lixa por preço commodo : em casa de A. Hosch na rua da cadeia velha D. 16 primeiro andar.

☞ 6 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha em bom uzo : na rua de Hortas casa D. 8.

☞ Gomma de araruta muito nova, superior marmelada, por preço commodo, vinho PRR, dito da Figueira, do Porto velho, paios presuntos, e chourissos tudo por preço commodo : na praça da boa vista venda D. 9.

☞ No armazem de Marques & Veiga na rua do Amorim, fumo em folha muito bom para fabrica de charutos, bem como fumo Americano em caixas, arroz com casca, bons charutos, e sagú a 180 a libra.

☞ Um libello civel em que se pede por herança ligitima a quantia de 21:411$733, e por não ter o author com que possa continuar, tendo alçansado e executado a primeira sentença, vende-se pela terça parte a quem a vista da escriptura convencionar com o author quem pretender annuncie.

☞ Mel de furo em porção de 4 a 5000 canadas por preço commodo : na rua do Livramento botica D. 21.

☞ Sacas com milho a 4$000 : no armazem de Fernandes Jose Braguez junto ao arco da Conceição.

☞ Uma negra de nação, de idade de 18 annos : no forte do matos beco do azeite de azeite de peixe no primeiro andar da casa junto a do Sr. Pereira da alfandega.

☞ Dous predios na rua de S. Amaro em fora de portas, a saber um terreno do lado da maré pequena, e o segundo passando o sobrado do Barboza, o qual está atterrado com alicerces promptos, e os muros da frente e lados levantados, assim como tambem tem dentro porção de tijolos, e uns telheiros que ja estão rendendo, e um sobrado do lado oposto onde tem padaria : a tratar na rua do Vigario D. 16.

☞ Carrinhos inglezes de patente, da melhor construcção, de 2 e de 4 rodas para um ou dous cavallos, com coberta e sem ella, e com todos os arreios, lampiões e completos a preço de 350$000 até 1:200$000 : em casa de Mc. Calmont & Companhia, na rua da cadeia do Recife.

☞ Farelo a 3$000 o saca de 3 arrobas, ou 2$800 sem o saco, para engordar cavallos, os compradores acharão este farelo muito melhor do que aquelle que vem de fora, pois he fresco e novo, tambem da mais sustento ao cavallo, o qual o peso do farelo mostrará : na fabrica de farinha do atterro da boa vista.

☞ Um moleqe de nação de idade de 13 annos, de bonita figura, muito ladino, com principio de cozinheiro, e sabe fazer todo o mais serviço de uma casa : na rua do cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Um moleque de idade de 14 annos, muito esperto e capaz de todo o serviço : na rua iarga do Rozario botica D. 10, assim como precisa-se de 2 portuguezes para caixeiro e feitor de um engenho distante desta praça 5 a 6 legoas.

☞ Tijolos de alvenaria posto na obra ; para tratar na rua nova ioja de Ferreira e Braga.

☞ Uma vaca propria para assougue. defronte da Igreja do remedio, venda de Bento Gonsalves se dirá.

☞ Muito bons chapeos do Chile por preço barato : na rua do Queimado loja de Santos Braga & Companhia.

☞ Farinha muito superior, sendo moida de trigo novo do ultimo carregamento, das marcas XXXF e XXX, que vende-se por preço barato : na fabrica de farinha do atterro da boa vista.

☞ 13 sacas com feijão molatinho por preço commodo : na rua estreita do Rozario venda D. 33.

☞ Excellentes velas de carnauba : no largo de S. Pedro D. 12 onde tem um retabulo das mesmas vellas.

☞ Panno de linho aberto para toalhas e lençóes, lenços de seda para gravata, meias curtas de linho. chapeos de sol de seda, rosetas de ouro para senhora e meninas, toalhas de linho, tudo do porto e por preço commodo : na rua do Fagundes sobrado de um andar D. 4.

☞ Barricas e sacas com farelos, barricas com fumo para charutos, gangas amarelas, lenços pretos de seda da india, toalhas adamascadas, e salitre refinado, tudo por preço commodo : em casa de Matheus Austin & Companhia na rua do trapiche novo n 12.

☞ 4 moleques de idade de 12 annos, de bonitas figuras, um preto de idade de 40 annos, por 320$000 bom cozinheiro e canoeiro, uma preta da costa, cozinha, lava roupa, e he boa quitandeira que dá 400 rs. por dia : na rua de agoas verdes casa terrea Decima 37.

☞ 40 e tantas cabeças de gado sendo vacas paridas, novilhas, garrotas e garrotes por preço commodo, e livres do mal triste por serem do pasto : na rua da Madre de Deos na primeira loja de fazendas n. 22.

☞ Agoa para tingir as suissas e os cabelos : na rua nova loja de chapeos D. 22, da-se amostra para se esperimentar.

☞ Calpeos de palhinha bem enfeitados, por 6$000 : nas 5 pontas loja D. 34.

☞ Imagens de S. Anna, S. Joaquim e Sr. Crucificado de pedra da Bahia, muito ricas : em casa de Manoel Francisto Pontes na rua da senzala.

☞ Uma casa de 2 andares e sotão sita na rua do Livramento, na qual existe um patrimonio do fallecido Padre Bastos, e como ja está tratado com o procurador dos herdeiros do fallecido Padre, o qual assignará a escriptura da dita venda : a tratar na rua do Rangel casa do Mendello.

☞ Uma completa mobilia toda ou em separada por preço commodo ; no principio da rua da Guia sobrado de 2 andares do lado do porto das canoas.

☞ Uma preta de idade de 36 annos, lavadeira de varrella, e propria para o serviço de campo ; maná em caixinhas, essencia de aniz em garrafas, guaraná, pechuri a dinheiro ou a praso : na rua da moeda n. 141.

☞ Cadinhos de barro branco chegados ultimamente de Hamburgo, tanto em porção como a retalho : nã rua da Cruz D. 31 primeire andar.

☞ Charutos superiores e por preço commodo : na rua da Gruz D. 31, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Desappareceo um preto de nome Antonio, da costa, alto, magro, coxo de uma perna, tem os olhos um tanto vermelhos, levou camisa e calças de brim : quem o pegar leve a casa de Manoel Alves Guerra na rua do Vigario que gratificará.

☞ Fugio a 3 dias do armazem de assucar da rua do Vigario n. 7 um preto de nome Manoel, de nação cabundá, alto, e feio de rosto, levou calças de brim ja suja, e camisa de baeta encarnada, costuma embebedar-se, e andar pelas 5 pontas ou pelo atterro da boa vista ; quem o pegar leve ao dito armazem que será gratificado.

☞ Dezapareceu no dia 28 de Novembro passado um negro de nome Domingos, nação angola, tem os seguintes signaes : oficial de calafate, mal encarado, com um grande talho sobre um olho d'uma cutilada que levou, é bastante grosso do corpo, e costuma andar com duas calças por ter os escrotos grandes e calça e camiza de fazenda grossa, porem brâca ; julga-se andar trabalhando com alguma pessoa que o acoita : e por isso roga-se aos capitães de campo e mais pessoas do povo o aprehenderem e leval-o ao beco da Lingueta ao seu Sr. Joaquim Joze Rabello, que gratificará o trabalho.

☞ Fugio do abaixo assignado no dia 30 de Novembro p. p., um creoulo de nome Antonio, estatura regular, secco dô corpo, com ponta de barba, com 6 dedos em uma das mãos, e 4 ditos em um dos pés, he potrozo, levou vestido camisa de algodãozinho, e calças de estopa grossa, represenla ter de idade 24 annos, quem o pegar leve a loja de calçado defronte da cadeia que será gratificado

José Fernandes Bastos.

☞ Fugirão do engenho Perereca da Comarca do Rio Formozo, um escravo de nome Joaquim, de nação rebolo, e uma escrava de nação angola, indo na companhia daquelle, sendo os signaes do negro os seguintes : seco do corpo, estatura ordinaria, muito espigado no andar, um tanto fulo, em toda barriga com vivos signaes de ferimentos de causticos que ultimamente levou ; levou vestido camisa e ceroulas de algodão da terra e baeta encarnada ; a escrava he um tanto macilente do cor por ter sofrido a tempo frialdade, feiçoens grossas, empapuçada, muito fallante, levou comsigo um chixinha com roupa ; quem os pegar leve ao dito engenho a João Francisco Santos de Siqueira, ou nesta Cidade na rua da Aurora a sua Senhora Henriqueta Moreira de Mello, que recompensará.

☞ Da Bahia e do engenho Cravassei do Brigadeiro Ignacio de Araujo Bulcão, fugio no dia 14 de Agosto um pardo maquinista, de nome Manoel Amaro, de estatura regular, cara larga, nariz grande e chato, tem uma pequena sicatriz na face pela frente, pés grandes, cabellos enrolados, tem suissas, de idade de 28 annos, falla bem portuguez, e alguma couza francez : escreve sem erros, conta todas as especis, e toca viola : foi vestido de calças de panno fino preto, e jaqueta pe dito azul, chapeo de havana de abas estreitas, e calçado de botins ; quem o entregar nesta Cidade ao Capitão do Patacho Minerna, na Bahia a Thomaz Pedreira Geremoabo, ou a Joaquim Baptista Imborana, receberá 100$000 alem das despesas que fizer.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 14.

Bahia ; 106 dias, Brigue Portuguez Viajante Feliz de 248 tonel., Cap. João Antonio Gomes, equip. 27, carga lastro : a Angelo Francisco Carneiro. Esta embarcação tendo sahido com destino para Calhão de Lima arribou da altura de Cabo Le Horne para esta provincia para concertar os mastaréos.

Rio de Janeiro ; 28 dias, Brigue Inglez Glide de 153 tonel., Cap. Roberts Thomaz, equip. 10, carga lastro : a Mc. Calmont & Companhia.

S. Catharina ; 29 dias, Patacho Brasileiro Paquete do Rio de 120 tonel, Cap. Manoel Francisco da Silva, equip. 10, carga farinha de mandieca : a Gaudino Agostinho de Barros.

Richimond, 50 dias, Brigue Americono Alfred, Cap. R. Knox, carga fariuha de trigo : a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro, 22 dias, Brigue Brasileiro Eugenio, Cap. Manael A. de Souza Guerra, carga farinha de mandioca : a G. A. de Barros.

Dito pela Bahia e Maceió ; 18 dias, tendo-se demorado na Bahia 6 dias, Vrpor de Guerra Nac. Correio do Brasil, Commandante o Capitão Tenente B. C. de Campos, passageiros 3 Exm. Snrs. Senadores, 1 Deputado, 1 Coronel, de 1. linha, 2 Alferes, 8 Religiosos de S. Antonio, e um Cirurgião.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Philadelpaia - Patacho Americano Ariel, Cap. S. Gregg, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841.